

## Colaboradores

Hugo Barcelos  
Aníbal Santiago

## Secções

- + (1)
- [A Semana em Revista \(42\)](#)
- [Antevisão de filmes \(247\)](#)
- [Antevisão de Séries](#)
- [Televisivas \(39\)](#)
- [Box Office \(131\)](#)
- [Cinema Brasileiro \(49\)](#)
- [Cinema Português \(296\)](#)
- [Crítica \(192\)](#)
- [Crítica - Séries \(21\)](#)
- [Curtas de Animação às Segundas \(47\)](#)
- [Destques Televisivos \(2\)](#)
- [Doclisboa \(18\)](#)
- [DVD's da Semana \(2\)](#)
- [Entrevistas \(22\)](#)
- [Espaço do Insólito \(28\)](#)
- [Espaço às Curtas Nacionais \(59\)](#)
- [Especiais \(20\)](#)
- [Estreias da Semana \(89\)](#)
- [FEST \(Festival Internacional de Cinema Jovem\) \(2\)](#)
- [Festa do Cinema Francês \(19\)](#)
- [FESTin \(24\)](#)
- [Festival de Cannes \(26\)](#)
- [Festival de Veneza \(14\)](#)
- [Fora de Tempo \(92\)](#)
- [Imagens e os filmes \(1\)](#)
- [IndieLisboa \(13\)](#)
- [Investigação: Opinião \(25\)](#)
- [Lisbon and Estoril Film Festival \(2\)](#)
- [Momentos Televisivos \(34\)](#)
- [MOTELx \(21\)](#)
- [Murros e Harmonias \(4\)](#)
- [Música nos Filmes \(24\)](#)
- [Notícias \(9881\)](#)
- [Notícias de Séries Televisivas \(712\)](#)
- [O que vem por aí... \(11\)](#)
- [Off-Topic \(27\)](#)
- [Phantasticus \(3\)](#)
- [Posters aos Domingos \(5\)](#)
- [Quatro cartazes. Quatro críticas \(8\)](#)
- [Recortes de Imprensa \(14\)](#)
- [Séries que nos marcam \(21\)](#)

20 outubro 2012

## Resenha Crítica: "Far From Afghanistan"

[21:30 | Escrito por Aníbal Santiago](#)

A 11 de Setembro de 2001, um ataque terrorista levado a cabo pela al-Qaeda conduziu à destruição das Torres Gémeas e às posteriores medidas revanchistas norte-americanas contra este inimigo que se esconde nas sombras, um inimigo que um dia já foi um aliado dos Estados Unidos da América. Em 2012, sem George W. Bush na presidência, mas com Barack Obama, os Estados Unidos da América continuam com uma forte presença militar no Afeganistão

procurando a todo o custo manter o frágil Governo liderado por Hamid Karzai, neste "nó górdio" da política externa norte-americana. A que se deve a manutenção dos Estados Unidos da América no território durante tão longo período? Nem os políticos norte-americanos devem saber responder de forma paradigmática a esta pergunta (para além do óbvio de não quererem admitir a derrota), algo que é bem visível em "Far From Afghanistan", um documentário realizado por um vasto conjunto de realizadores, que exhibe de forma contundente e algo maniqueísta o estado em que se encontra o território do Afeganistão, vários anos após a chegada do contingente militar norte-americano.

Inspirado em "Far From Vietnam", uma obra marcante sobre a Guerra do Vietname, este filme realizado por John Giavinto, Travis Wilkinson, Jon Jost, Minda Martin, Soon-Mi Yoo, cinco realizadores progressistas engajados politicamente, que têm uma visão marcadamente de esquerda e muito própria, que procuram efectuar uma forte crítica à acção norte-americana no Afeganistão, ao longo dos vários segmentos do filme, uma crítica que visa exacerbar o lado negro da Guerra do Afeganistão e as suas nefastas consequências.

A maior crítica que "Far From Afghanistan" pode fazer à acção dos Estados Unidos da América passa desde logo por exibir que pouco mudou no território desde a chegada dos yankees. A educação continua péssima, o saneamento básico é mentira, o papel da mulher continua minoritário, as condições de higiene são miseráveis, as condições hospitalares são claramente precárias, algo que ainda se pode juntar o clima de grande insegurança devido ao grande número de mortes civis no território, quer por bombardeamentos norte-americanos, quer pelos ataques terroristas (os ataques terroristas foram algo omitidos, mas importa serem mencionados), enquanto o documentário apresenta momentos do duro quotidiano daqueles que permanecem no território.

Ao focar grande parte da narrativa nos civis afegãos, o documentário procura não só dar a conhecer uma realidade algo abafada pelos media, mas também mostrar que esta guerra afecta um grande número de pessoas que não têm qualquer ligação com grupos extremistas radicais, sendo pessoas comuns que se encontram em situações precárias devido a algo que lhes é alheio, mas infelizmente não podem travar. Essa vertente humana, é exacerbada em momentos onde são exibidas cenas do quotidiano dos entrevistados, desde pintar as unhas, fazerem compras, entre outros, enquanto exhibe um discurso de forte pendor político que destoa com as imagens em movimento, tal como esta dura situação vivida pelos civis afegãos não tem haver com a sua acção directa. Esta dicotomia, entre a imagem e o discurso, acaba por exacerbar todas as limitações da acção norte-americana no terreno, enquanto os números são contundentes ao mostrarem o elevado número de mortes de civis e o elevado orçamento gasto pelos norte-americanos na Defesa, algo que poderia ser evitado perante uma política externa diferente dos Estados Unidos da América, que parecem ter encontrado no Afeganistão o seu novo Vietname, uma guerra que começa a cansar nativos e americanos, com as acções destes últimos a não se coadunarem muitas das vezes com as suas responsabilidades.

Esta representação do soldado americano é feita de dois modos. Uma representação onde é exacerbado um lado irresponsável que parece lidar com facilidade com as mortes de civis. Outra representação com lado mais auto-destrutivo, que não aguenta mais participar nesta guerra, enquanto somos apresentados a discursos de familiares que por muito comoventes que sejam pouco ou nada acrescentam à narrativa, servindo sobretudo para exacerbar todo o objectivo primordial deste documentário que é criticar a acção norte-americana no Afeganistão, sobretudo a nível militar, com os realizadores a mostrarem claramente a sua opinião anti-imperialista, anti-americana e utilizando os mesmos recursos que criticam da propaganda americana ao apresentarem muitas das vezes uma visão unidimensional dos acontecimentos, deixando de lado elementos como a opinião dos civis norte-americanos, dos elementos extremistas islâmicos (sim, o Afeganistão não é apenas habitado por gente boa, pacata, feliz/infeliz como parece ser representado no documentário), falta espaço ao debate no interior do documentário, ao invés de procurar nitidamente dar ao espectador uma opinião formada, onde a chamada de atenção para o problema é feito com sucesso, mas de forma claramente maniqueísta.

Apesar dessa situação, é algo revoltante verificar como os governos norte-americanos que atravessam esta guerra parecem preferir perpetrar uma guerra esvaziada de sentido e privilegiar grupos menos claros, ao invés de efectuar investimentos para diminuir as diferenças sociais, aumentar a segurança, reforço do Estado Social, no território Afegão, algo que cada vez mais uma utopia, enquanto o documentário mostra as consequências financeiras e sociais da guerra,

## Facebook

**Encontra-nos no Facebook**

**Rick's Cinema**  
   
709 pessoas gostam de **Rick's Cinema**.  
  
Luís Pedro Francisco

## Seguidores

**Join this site**   
with Google Friend Connect

**Members (107)** [More »](#)

Already a member? [Sign in](#)

**New York Film Academy**  
Earn Your BFA or MFA in  
Filmmaking. Hands-on Filmmaking  
School. Apply!  
[www.NYFA.edu](http://www.NYFA.edu)

**HTML to PDF for .NET**  
Convert HTML/Url to PDF in .NET  
app Zero external browser  
dependency  
[www.cssentialobjects.com](http://www.cssentialobjects.com)

[AdChoices](#)

## Sites/blogs a acompanhar

- <http://a-ultima-sessao.blogspot.com/>
- <http://alternative-prison.blogspot.com/>
- <http://antestreia.blogspot.com/>
- <http://armpauloferreira.blogspot.com/>
- <http://arosdecebola.blogs.sapo.pt>
- <http://arssuperomnia.blogspot.pt/>
- <http://badbehavior.wordpress.com>
- <http://bancocorrido.blogspot.com/>
- <http://belalugosiisdead.blogspot.com>
- <http://blockbusters-pt.blogspot.com/>
- <http://blog-girl-on-film.blogspot.pt/>
- <http://blogs.indiewire.com/theplayl>

Tiras de Banda Desenhada  
aos Domingos (7)  
Tops (4)

Search

Arquivo

▼ 2012 (6304)

▼ Outubro (533)

Conan O'Brien e Andy  
Richter juntam-se à  
quarta te...

Resenha Crítica: "O  
Regresso"

"Alex Cross" ganha  
novo cartaz

Brandon T. Jackson  
protagoniza série  
baseada na sag...

Novo filme da saga  
"007" já está a ser  
preparado

Gerard Butler e Noah  
Lomax no cartaz de  
"Playing f...

Adam Sandler  
protagoniza  
"Ridiculous 6"

Cate Blanchett e Bill  
Murray no elenco de  
"Monumen...

Peter Cornwell realiza  
"Mercy"

Conheça os nomes que  
fazem parte do elenco  
de "The...

Julianne Hough e Josh  
Duhamel no poster de  
"Safe H...

Veja o mais recente  
cartaz de "On the  
Road"

Rick's Cinema tem seis  
nomeações para os  
TCN Blog ...

Arnold Schwarzenegger  
protagoniza "The  
Legend of Co...

Arnold Schwarzenegger  
na foto do set de  
"Ten"

Bryan Singer pode  
substituir Matthew  
Vaughn no car...

Resenha Crítica: "César  
Deve Morrer"

Poster italiano de  
"Lawless"

Veja o trailer de "The  
Carrie Diaries"

consequências essas que afectam a vida, economia, sociedade, arte e cultura de um povo. A acção norte-americana no Afeganistão (tal como no Iraque), no período após o atentado do 11 de Setembro, está fortemente marcada por uma acção bélica, onde George W. Bush e Dick Cheney pareciam ser as caras mais visíveis de uma política pouco clara, onde a "Guerra contra o Terror" resultou num obscuro número de vítimas civis, algo que parece não estar a mudar com Obama. Nesse sentido, "Far From Afghanistan" é um forte e duro documento contra esta política norte-americana, um grito de alerta que é preciso mudar, um grito que pode ser abafado pelos media mas não é esquecido por este quinteto de realizadores que coloca a nu uma problemática contemporânea, embora nem sempre consigam o melhor ritmo narrativo e exagerem na manipulação das imagens e dos números a seu favor (é ridículo que se passe imagens do território Afegão e do seu povo em momentos mais precários e só no final se diga que as imagens pertencem ao arquivo americano durante a invasão Soviética ao Afeganistão).

Com uma crítica contundente à política norte-americana em relação ao Afeganistão, "Far From Afghanistan" apresenta um retrato duro, embora algo maniqueísta sobre a acção norte-americana no local, uma acção que leva a manter políticos como Karzai no poder, numa iniciativa a fazer lembrar a célebre de frase de Franklin Delano Roosevelt sobre Somoza: "He may be a son of a bitch, but he's our son of a bitch", uma frase que traduz bem a acção americana ao longo da história e que tem no Afeganistão mais um episódio negro.

Cinco realizadores decidiram unir-se para gritar um alerta contra a acção militar norte-americana no Afeganistão, contra a política imperialista norte-americana, um documentário de intervenção, politicamente engajado, que mostra um lado mais negro dos Estados Unidos da América, um lado que por vezes todos parecem querer esquecer, mas "Far From Afghanistan" faz questão de gritar bem alto: a Guerra no Afeganistão está a acontecer e ninguém parece preocupado em trava-la.

Classificação: 6 (10).

Ficha técnica:

Título Original: "Far From Afghanistan".

Realizador: John Gianvito, Jon Jost, Minda Martin, Travis Wilkerson, Soon-Mi Yoo.

Produção: Steve Holmgren, Mike Bowes.

Edição: John Gianvito, Rob Todd, Pacho Velez.

Crítica em colaboração com a Take Cinema Magazine: <https://www.facebook.com/take.com.pt>

Marcadores: Crítica, Doclisboa

**0 comentários:**

[Postar um comentário](#)

**Links para esta postagem**

[Criar um link](#)



[Postagem mais recente](#)

[Início](#)

[Postagem mais antiga](#)

Assinar: [Postar comentários \(Atom\)](#)

<http://brain-mixer.blogspot.com/>  
<http://caminholargo.blogspot.pt/>  
<http://cantinhodasartes.blogspot.c>  
<http://cine-modern-times.blogspot.com/>  
<http://cine-resort.blogspot.com/>  
<http://cine31.blogspot.com/>  
<http://cineblog.blogs.sapo.pt/>  
<http://cinema-filmeseseriados.blogspot.com/>  
<http://cinemaismylife-fifeco.blogspot.com/>  
<http://cinemajb.blogspot.com/>  
<http://cinemanotebook.blogspot.c>  
<http://cinemarodrigo.blogspot.com>  
<http://cinemaschallenge.blogspot>  
<http://cinephilus.blogspot.com/>  
<http://cinerama.blogs.sapo.pt/>  
<http://cineroad.blogspot.com/>  
<http://close-up.blogs.sapo.pt/>  
<http://creditos-finais.blogspot.com/>  
<http://criticacinport.wordpress.com>  
<http://depoisdocinema.blogspot.c>  
<http://devaneiosregi.blogspot.pt/>  
<http://dialpforpopcorn.blogspot.co>  
<http://eueosmeuspensamentos.blk>  
<http://febre7arte.blogspot.com/>  
<http://filmmakerands.blogspot.com>  
<http://filmspot.pt/>  
<http://godardisdead.blogspot.com>  
<http://gonga-cinema.blogspot.com/>  
<http://guiadocinefilo.blogspot.com>  
<http://hojeviviumfilme.blogspot.cor>  
<http://julioalvesrealizador.blogspot>  
<http://limitationoflife.blogspot.com/>  
<http://macacomalandro.blogspot.c>  
<http://mausdafita.blogspot.com/>  
<http://myonethousandmovies.blog>  
<http://notfilmcritic.blogspot.com/>  
<http://numfilmedegodard.blogspot>  
<http://observandocineperuano.blo>  
<http://ohomemquesabiademasiad>  
<http://omelete.uol.com.br/>  
<http://onarradorsubjectivo.blogspot>  
<http://oveupintado.blogspot.com/>  
<http://peliculacriativa.blogspot.com>  
<http://playitformesam.blogspot.com>  
<http://portalcinema.blogspot.com/>  
<http://ratocine.blogspot.com/>  
<http://retrocritica.wordpress.com/>  
<http://salazarvaiaocinema.wordpre>  
<http://sevenfilmsaweek.blogspot.p>  
<http://shinobi-myasianmovies.blogspot.com/>  
<http://shutupandwatchthemovies.t>  
<http://sound-vision.blogspot.com/>  
<http://sozekeyser.blogspot.pt/>  
<http://terceirotake.blogspot.com/>  
<http://tertuliacinematografica.blog>  
<http://www.bigpicturefilms.pt/>